



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ENSAIO COMPARATIVO ENTRE A PROVA DE AGLUTINAÇÃO RÁPIDA (RB) E A PROVA DE AGLUTINAÇÃO RÁPIDA ROSA DE BENGALA MODIFICADA (RBM) EM SOROS DE PEQUENOS RUMINANTES NA PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI - *Brucella***

**Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Animal**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Tânia Araci Custódio Mendes**



**CASTELO BRANCO**

**2003**

## ÍNDICE GERAL

LISTA DE ABREVIATURAS	I
LISTA DE FIGURAS	II
LISTA DE TABELAS	III
LISTA DE ANEXOS	V
RESUMO	VI
ABSTRACT	VII
I. INTRODUÇÃO	1
2. MATERIAL E MÉTODOS	9
2.1. Amostras	9
2.2. Provas Sorológicas	10
2.2.1. Prova de aglutinação rápida Rosa de Bengala (RB)	10
2.2.1.1. Material	10
2.2.1.2. Reagentes	11
2.2.1.3. Procedimento	11
2.2.2. Prova de aglutinação rápida Rosa de Bengala modificada (RBM)	12
2.2.2.1. Material	12
2.2.2.2. Reagentes	12
2.2.2.3. Procedimento	12
2.3. Interpretação dos Resultados	12
3. RESULTADOS	14
3.1. Efectivo Ovino	14
3.1.1. Resposta sorológica ao teste RB e RBM	14
3.1.2. Valor predictivo positivo (VPP) e Valor predictivo negativo (VPN)	14
3.1.3. Sensibilidade e Especificidade	15
3.1.4. Prevalência	15
3.1.5. Incidência de rebanho	16
3.1.6. Eficácia do teste RB e RBM	16
3.1.7. Concordância entre o teste RB e RBM no efectivo ovino	17

3.2. Efectivo Caprino	18
3.2.1. Resposta sorológica ao teste RB e RBM	18
3.2.2. Valor predictivo positivo e Valor predictivo negativo	18
3.2.3. Sensibilidade e Especificidade	19
3.2.4. Prevalência	19
3.2.5. Eficácia do teste RB e RBM	20
3.2.6. Incidência de rebanho	20
3.2.7. Concordância entre o teste RB e RBM no efectivo caprino	20
3.3. Total de Amostras	22
3.2.1. Resposta sorológica ao teste RB e RBM	22
3.2.2. Valor predictivo positivo e Valor predictivo negativo	22
3.2.3. Sensibilidade e Especificidade	22
3.2.4. Prevalência	23
3.2.5. Eficácia do teste RB e RBM	23
3.2.6. Incidência de rebanho	24
3.2.7. Concordância entre o teste RB e RBM no total de amostras	24
3.4. Comparação do método RBM com a prova de Fixação do Complemento (FC) no efectivo B2	26
3.4.1. Resposta sorológica ao teste RBM e FC	26
3.4.2. Sensibilidade	26
3.4.3. Concordância entre FC e RBM	27
4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	28
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
6. BIBLIOGRAFIA	
AGRADECIMENTOS	
ANEXOS	

## RESUMO

A brucelose causada pela *Brucella melitensis* é uma das mais graves zoonoses a nível mundial, conduzindo a elevados prejuízos não só de ordem económica, como principalmente de saúde pública.

Para diminuir a prevalência desta doença nos seus hospedeiros naturais (pequenos ruminantes), os testes de diagnóstico sorológico utilizados terão que ser eficientes. Desta forma, comparou-se a eficiência entre a prova de aglutinação rápida Rosa de Bengala (RB) (oficialmente utilizada no rastreio da brucelose) e a prova de aglutinação rápida Rosa de Bengala modificada (RBM) em 21288 soros de pequenos ruminantes.

A sensibilidade calculada para cada uma das provas, foi de 3,74% no RB e de 5,72% no RBM quando analisados 4406 soros de animais com classificação sanitária B2. A especificidade da prova RB e RBM foi de 99,95% e 99,35% respectivamente, quando analisados 16882 soros de animais não infectados.

O RBM ao apresentar uma sensibilidade superior, poderia ser considerado um bom teste de rastreio e substituir o teste RB em regiões onde a prevalência da doença é elevada.

Palavras chave: Brucelose, Pequenos Ruminantes. Diagnóstico, RB, RBM